

Relatório das respostas do Formulário “Cenário dos discentes de Engenharia Ambiental durante a Quarentena.”

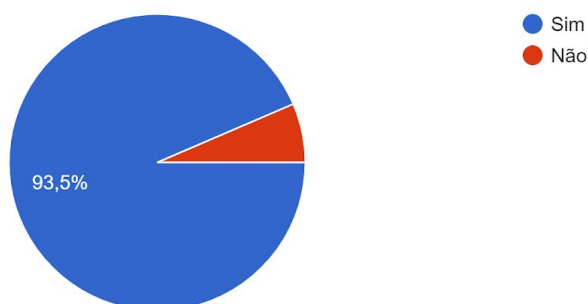
Em virtude das últimas discussões que tem se tornado frequentes no ambiente universitário a respeito da Quarentena e suas possíveis consequências ao meio acadêmico, o Centro Acadêmico de Engenharia Ambiental “Mariana Braga” realizou uma pesquisa para consultar a situação e opiniões dos discentes sobre a possibilidade de implantação de um sistema de Ensino à Distância (EaD) durante a Quarentena. Sabemos que a implantação de um modelo de ensino deste tipo requer uma estruturação extremamente eficiente e elaborada. Tendo em vista esse cenário, foi solicitado que os discentes respondessem o questionário de forma honesta e cuidadosa, pensando em todas as consequências envolvidas em suas decisões, e fornecendo o máximo de detalhamento possível mediante a sua situação.

Ao todo obtivemos um total de 124 respostas, as quais disponibilizamos os resultados a seguir. Algumas perguntas pedimos para os discentes relatarem com detalhamento a situação enfrentada, a fim de colher o máximo de insumos possíveis para sabermos como tratar da melhor maneira possível.

Em anexo ao email enviado está uma planilha com todas as respostas completas, neste relatório iremos disponibilizar apenas alguns relatos mais importantes a fim de elucidar e facilitar o entendimento do mesmo.

1) Acesso adequado a internet na sua própria casa?

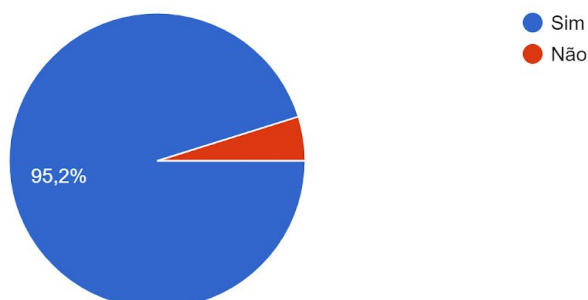
124 respostas



Tivemos um total de 116 respostas “Sim” e 8 respostas “Não”.

2) Possui acesso a computador ou notebook?

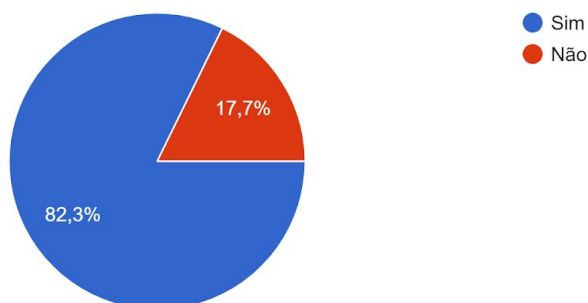
124 respostas



Tivemos 118 respostas "Sim" e 6 respostas "Não".

3) Possui acesso a um ambiente adequado para utilizar computador ou notebook? Ex: local calmo, com liberdade e segurança.

124 respostas



Tivemos 102 respostas "Sim" e 22 respostas "Não".

4) Caso a resposta da Pergunta 3 for NÃO, explique a situação, se possível.

De maneira geral, as queixas dos discentes são de não possuírem acomodações próprias para estudo, visto que a maioria voltou para a casa dos pais e não tem mais um local separado que seja calmo e tranquilo, e boa parte se tornou responsável por cuidar de tarefas domésticas e de entes como avós ou crianças. Abaixo, alguns relatos:

"Estou isolada com meus avós no sítio deles em Coimbra-MG, porque eles entram no grupo de risco várias vezes por possuírem uma saúde muito debilitada. Como meus pais e tios ainda estão trabalhando, eu vim para cuidar deles e auxiliar nos horários de medicamentos e alimentação, já

que os mesmos não possuem condições de realizar essas tarefas sozinhos. Aqui não tem computador/notebook, nem internet banda larga (muito menos wifi). Estou me virando com a internet do celular para mandar notícias deles pra família, mas o sinal é péssimo e só funciona no centro da cidade, então não é sempre que consigo me comunicar.”

“Minha casa é pequena e divido o quarto com meu irmão de 6 anos. Tendo em vista que o computador fica no nosso quarto, e não tenho a possibilidade de mudá-lo de lugar, torna-se difícil ter um momento de tranquilidade pois crianças nessa idade desejam atenção o tempo todo. Além disso, sou encarregada de realizar todos os afazeres domésticos para ajudar a minha família, dessa maneira, os momentos de tranquilidade são poucos.”

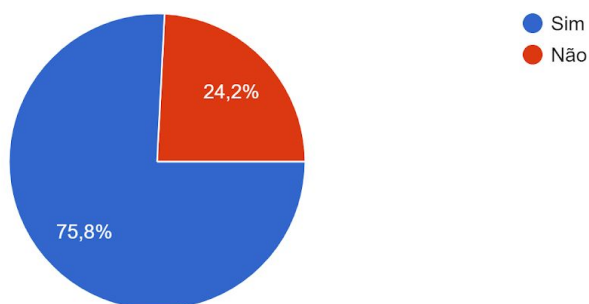
“Minha casa é bem pequena, meu sobrinho passa o dia com a gente por conta que minha irmã trabalha. Impossível ter um lugar calmo pra estudar.”

“Estou na casa dos meus pais, pois recentemente fiz uma cirurgia e como estou no grupo de risco, preciso de muito cuidado, mas aqui a internet não é boa e minha família toda está em casa, só tenho um notebook, e minha tia está utilizando ele para trabalhar em home office e está tendo muita dificuldade, porque a internet não colabora e aqui tem sempre muita gente, não existe um local calmo para estudar.”

“Não considero a minha casa como um local calmo, por conta da movimentação das pessoas e pelo meu antigo quarto ter sido passado para meu irmão.”

“Não passarei a quarentena em casa, estarei cuidando de minha avó durante este período, pois no mesmo minha mãe (que trabalha na saúde) não poderá cuidar de minha avó por questões de segurança”

5) Alguém da sua família mais próxima está no grupo de risco? Ex: (profissionais da área da saúde, idosos e pessoas com doenças crônicas, doenças c...ovasculares, diabéticos, hipertensos, fumantes).
124 respostas



Tivemos um total de 94 respostas “Sim” e 30 respostas “Não”.

6) Se a resposta da Pergunta 5 for SIM. Você se tornaria responsável por estes indivíduos caso adoçam? Isso poderia afetar o seu desempenho acadêmico? De que forma?

A grande maioria dos alunos se tornaria responsáveis por cuidar de seus parentes caso venham a adoecer. O alunos que responderam que não, pontuaram que mesmo assim seriam afetados psicologicamente e uma minoria respondeu que não teria seus estudos afetados. Abaixo, alguns relatos:

"Me tornaria uma das principais responsáveis, já que na minha casa mora somente eu e minha mãe. No meu quintal meus avós moram e pelo fato da minha mãe estar na faixa de risco, quem seria a responsável seria eu."

"Sim. Acredito que afetaria na disposição emocional e até mesmo em disponibilidade por semana para estar presente nas atividades realizadas a distância."

"não me tornaria responsável, porém ficaria extremamente preocupada e não iria conseguir acompanhar as aulas da mesma forma"

"Minha mãe está ficando 24 horas dentro do Hospital de Base porque meu avô está internado por problemas com trombose, dessa forma está exposta a todo tempo a milhares de vírus, se por acaso adocesse, eu e meu pai teríamos que cuidar, porém meu pai é autônomo, provável que só eu cuidaria. Dificultaria meu desempenho acadêmico, mas me considero responsável e tentaria ao máximo mandar todas as atividades."

"Sim, meus pais fazem parte do grupo de risco e caso eles adoçam eu tomaria conta deles. No caso desse cenário acontecer minha prioridade seria dar total atenção às necessidades e bem estar deles o que acarretaria diretamente no meu desempenho na Universidade visto que essa seria, de certa forma, colocada em segundo plano (mental e emocionalmente)."

"Não me tornaria responsável, porém dependendo das circunstâncias afetaria meu desempenho acadêmico"

"Eu me responsabilizaria parcialmente pela pessoa e só conseguiria estudar caso as atividades sejam flexíveis como textos para ler ou vídeos gravados e com bastante tempo para fazer as entregas. Eu não poderia acompanhar uma aula por transmissão por exemplo."

"Acredito que nao me tornaria responsável. Mas emocionalmente isso com certeza afetaria meu desempenho."

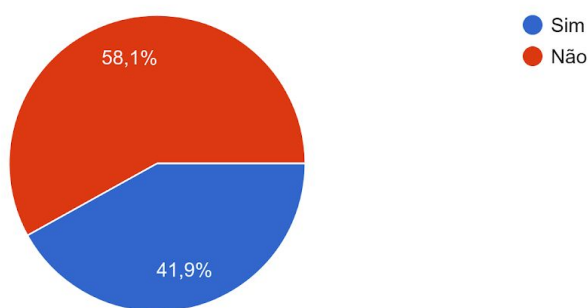
"Não me tornos responsável e portanto não afeta meu desempenho acadêmico."

"Como estudar cuidando de pessoas doentes, contaminadas por uma doença que apresenta uma alta taxa de transmissão? O foco imediato de toda comunidade acadêmica deve ser a preservação de vidas, e não de um calendário altamente mutável."

"Sim, eu me tornaria totalmente responsável se alguém da minha família adoecesse e isso, sem sombra de dúvidas, afetaria meu desempenho acadêmico pois eu ficaria sobrecarregada ao procurar meios para sanar a problemática da doença. Vale ressaltar que essa situação afetaria diretamente a minha saúde mental, visto que SÃO PESSOAS QUE EU AMO e não consigo me ver sem."

7) Com a quarentena, sua renda tem sido afetada?

124 respostas



Tivemos um total de 52 respostas "Sim" e 72 respostas "Não".

8) Se a resposta da Pergunta 7 for SIM. Essa situação tem afetado sua condição acadêmica? De que forma?

Uma parte dos alunos relataram que a falta de renda, como uma das consequências da quarentena, tem afetado negativamente a sua condição acadêmica. Sendo esses impactos não só em sua condição de sobrevivência, como também na saúde física e mental por conta das pressões externas e responsabilidades que tem oriundas desse momento de tensão do mercado financeiro como um todo. Entretanto, alguns alunos também relataram que a diminuição da renda não afetaria a sua condição acadêmica. Segue alguns relatos:

"Eu pago aluguel em Prudente com o auxílio da bolsa de permanência que atualmente está reduzida [...] a empresa que meu pai trabalha deu férias para todos, não estão conseguindo nem pagar as contas daqui, quem dirá me ajudar com as de Prudente, este mês já foi uma luta para conseguir o dinheiro do aluguel. Estou nervosa, com a ansiedade atacada, não ando conseguindo dormir, não consigo me concentrar para estudar e isso piora a cada dia."

"Com a quarentena minha renda pessoal diminuiu 72% o que afeta diretamente o pagamento de contas."

"Eu trabalhava antes de ingressar na faculdade, no momento estou sem trabalho e sem conseguir ajudar financeiramente minha família, o que é bem frustrante tendo em vista que a renda da minha casa vem de trabalho com MEI e no momento está tudo paralisado"

"Sim, alguns membros de minha família não estão indo trabalhar e isso afeta um pouco a renda (pois trabalham por conta própria) e ainda tenho o gasto com minha internet e despesas com comida e contas de água, luz e internet para me manter lá"

"A quarentena vai acarretar na redução da minha renda familiar, visto que nem todos em casa terão renda garantida. O impacto na minha vida acadêmica é em relação ao possível atraso em finalizar a graduação e ter que pagar mais tempo aluguel e demais contas."

"Como estamos paralisados em parte não está afetando por enquanto, pois os gastos tbm foram reduzidos, porém a longo prazo, com tudo paralisado, não tenho a possibilidade de trabalhar como fazia antes para manter certos gastos. "

"Não, mas dependendo de quanto tempo a quarentena perdurar, afetará no pagamento do aluguel do local onde estou morando em Presidente Prudente, pois meus pais são autônomos."

"Meus pais tiveram uma redução salarial, mas por enquanto não está afetando meu desempenho acadêmico"

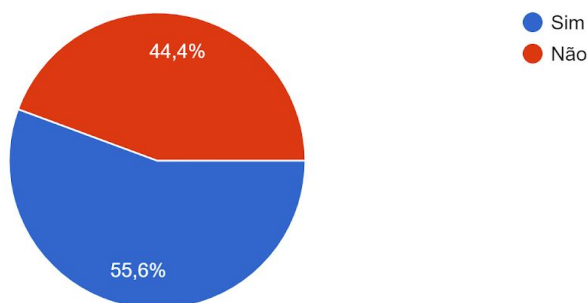
"É difícil mencionar o quanto afeta, mas meus pais são trabalhadores autônomos, não tem renda fixa ou qualquer auxílio do governo, com a quarentena, ambos estão ficaram sem renda, parados, o que afeta minha permanência pela questão financeira."

"Não afeta minha condição acadêmica"

"Até o momento, a renda não foi afetada. Porém, não há uma garantia de que continuará assim nos próximos meses."

9) Acerca da possibilidade de serem realizadas aulas EAD em época de Quarentena, você é a favor?

124 respostas



Tivemos um total de 69 respostas “Sim” e 55 respostas “Não”.

10) Explique seu ponto de vista e seu cenário em relação à pergunta 9:

Podemos notar nesta questão uma divisão muito mais acentuada, formando dois pólos de opinião. Dos que concordam, grande parte se preocupa com a qualidade do ensino, de que maneira o sistema de aulas seria estruturado e se seria de democrático acesso a todos, e outros acham que é uma boa maneira de não perder o semestre. Dos que não concordam, estão principalmente alunos do quarto e quinto ano, que relatam suas preocupações com vivências e trabalhos de campo que perderiam e que são de total importância na formação de um engenheiro. Alguns de outros anos discordam por não ser acessível a todos e por acreditarem que hoje a FCT não tem estrutura e nem os professores preparação para tal, comprometendo a qualidade do ensino.

“Eu seria a favor se essa medida fosse tomada SOMENTE no período atual e com as condições necessárias, abrangendo todos os alunos. Porém, sabemos que isso não irá acontecer então a resposta é não. Acredito que para termos aulas EaD é preciso experiência e treinamento por parte dos professores e muitos deles tem dificuldade em dar aula presencial, ensinar os softwares que usamos, imagina lecionar em um ambiente novo. Sem contar a possibilidade dessa implantação vir a ser efetiva posteriormente afetando todo o ensino. Outro ponto a ser destacado é: como ficaria as disciplinas que temos prática de laboratório e campo (5 ano principalmente)? Sabemos que nossas aulas de campo não são suficientes para nossa formação e talvez tirar o pouco que temos não é nada viável. Alguns alunos estão preocupados em se formar e isso é muito válido, também estou, mas acho que o momento é de pensar no que pode vir a ser o futuro da

universidade e manter a qualidade do ensino no futuro e no momento atual. Estamos em uma situação que não temos controle sobre e, sairemos prejudicados de qualquer forma, mas quanto menor for a proporção, melhor. Sair de uma bomba para enfrentar outra bomba logo mais não é nada bom."

"Dado o atual cenário, acredito que ministrar as aulas a distância seria uma boa solução à curto prazo, desde que seja devidamente estruturada para não prejudicar a qualidade do ensino."

"Muitos alunos como eu não estarão preparados para um regime de EAD, por não terem acesso a internet em suas moradias ou por ter que cuidar de parentes nesses tempos de doença, além do que acredito que o corpo docente não esteja totalmente preparado para lecionar a distância, isto requer treinamento e uma didática diferenciada, além de logística adequada"

"No atual cenário que estamos não sabemos quando a situação irá se normalizar, a única coisa que sabemos é que a situação está se agravando cada vez mais. Isso me preocupa porque não temos controle sobre nada e não há data prevista para as aulas retornarem. Eu sou a favor do ensino à distância, desde que sejam aulas bem preparadas pelos professores, claro. Sou a favor pois não quero correr o risco de perder o semestre ou talvez o ano (se a situação continuar se agravando), sou a favor porque se o semestre for perdido isso pode atrasar o curso e, mesmo com as aulas suspensas por tempo indeterminado, continuamos tendo gastos com aluguel e contas."

"Acredito que a prejudicial a minha formação, principalmente pelas matérias a serem desenvolvidas no quinto ano, com teor mais prático, com oportunidades vivenciadas em outros anos, que a eu e minha turma estaríamos perdendo pela atual situação do país. Entendo que o atraso também seus males, porém prezo por uma formação de qualidade, o que acredito que será perdido pelo fato do sistema EAD ser implementado do nada, sem nenhuma base e preparo, simplesmente para cumprir um calendário."

"Eu tenho acesso a internet e não tenho ocupações que me impeçam de dedicar um tempo do meu dia a atividades da faculdade. Acredito que nesse período difícil seria bom continuar em contato com o curso uma vez que não seja bom pra ninguém ficar parado nesse tempo, é uma pausa longa em que não temos nenhum tipo de produtividade/contato com o curso, seja em realmente continuá-lo ou apenas receber conteúdo ou atividade EXTRAS que nos ajudariam na continuidade do curso presencial, essa opção só acrescentaria como prática ou mais afinidade com determinado conteúdo a aqueles que fizessem."

"O ensino EAD é um excelente recurso para continuar fazendo as matérias e não comprometer o semestre, não sabemos quanto tempo levará para normalizar as atividades e isso é um suporte para todos."

"Eu sou a favor de ter aulas EaD para que a minha graduação não atrase e para que eu não gere mais tantos gastos futuros a minha família por me manterem em Prudente. Apesar de ser a favor, ressalto que, caso não seja possível para outros colegas de realizarem determinadas disciplinas EaD, eles terão meu total apoio para que suas limitações sejam levadas em consideração."

"Prefiro EAD do que perder o ano. Com certeza muitos argumentos das pessoas que pensam contra fazem sentido, mas o que não faz sentido na minha opinião é ficar de férias forçadas podendo ter aulas EAD. Várias vezes somos prejudicados pelas greves, e no meu ponto de vista, esse é um ótimo momento para pensarmos sobre nossa situação, ao mesmo tempo aproveitando a oportunidade que a universidade está nos dando de tentar adaptar uma forma de não sermos ainda mais prejudicados"

"Primeiramente, nem todos os alunos e alunas possuem as mesmas condições perante o acesso à internet, notebook, etc. Sabe-se que por meio desta comunicação pode-se ocorrer inúmeros incidentes, tais como a lentidão da rede, péssima resolução da imagem, áudio cortado. Acredito que deve haver um preparo e estruturação maior para isso, até mesmo para com os docentes que, ocasionalmente, possuem dificuldades de manuseio. Agora, como aluno do último ano da graduação, me sinto prejudicado quanto à proximidade do conteúdo. E nem digo sobre a extrema importância dos trabalhos de campo, atividades práticas e laboratórios. Mas, sim, da atenção tomada com as aulas presenciais, da retomada do assunto pelo docente quando o mesmo percebe que não ficou claro, do ambiente calmo, seguro, da escrita na lousa, etc. Preocupo-me com a minha formação. Sei que todos os outros anos serviram de base e colaboraram para tal, porém, se só isso fosse o necessário, não teríamos um quinto ano."

"Estou na UNESP desde 2016, e já está difícil me manter no cenário acadêmico devido a condições financeiras, e por isso, preciso me formar o mais rápido que eu conseguir, e mesmo diante disso, não acho viável, primeiro por eu não conseguir ter um ambiente de estudo, por ser um tempo de desespero (sem condições para ficar calma e estudar), a internet não ajuda, não existe um local calmo. Disciplinas EaD não possuem o mesmo impacto que presenciais, principalmente agora que já estou tendo disciplinas na área, é de extrema importância o contato com os professores e outros alunos para o desenvolvimento de uma disciplina. Eu prefiro ter uma boa formação do que ter uma graduação as pressas e feita de qualquer maneira só para não ficar mais 6 meses na faculdade. Eu peguei a greve de 2016 e sei como é ter o calendário atrasado e o quão difícil é estudar em dezembro/janeiro, como é não ter férias, mas, mesmo desta forma, as aulas foram retomadas depois, mesmo que de maneira menos intensa."

Devemos levar em consideração que o formulário não atingiu a totalidade dos discentes de Engenharia Ambiental, porém este representa mais da metade dos alunos do curso, notando também a dificuldade de obter respostas de quem não possui acesso adequado a internet.

Nós como Centro Acadêmico temos o papel de informar a coordenação do curso sobre as realidades enfrentadas pelos alunos, a fim de que estas situações sejam levadas em consideração nas tomadas de decisão que afetam os mesmos. Apesar da maioria dos alunos serem a favor do Ensino a distância, temos a responsabilidade de informar a situação dos indivíduos que serão afetados com a



implementação deste sistema, e lutamos para que as decisões não provoquem injustiças e danos aos alunos.

Em tempos de pandemia o CAEA acredita que o foco principal deve ser a preservação da vida, a empatia para com todos, a compaixão e a união de forças para que possamos superar as dificuldades juntos.

Presidente Prudente, 24 de Março de 2020.
Centro Acadêmico de Engenharia Ambiental - Mariana Braga